



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Pós-Graduação em educação: Currículo

PROJETO UCA - Um Computador por Aluno
Encontro entre Escolas de São Paulo orientadas
pela PUC/SP

04/05/2012

Escolas Participantes

Escola Estadual Profº Antonio Carlos Ferreira Nobre
Centro de Educação Municipal Profª Neyde Tonanni Marão
Escola Municipal de Ensino Fundamental Governador André
Franco Montoro

MINISTÉRIO
DA EDUCAÇÃO

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Destaques do UCA

1 2 3

Inclusão Digital

O projeto Um Computador Por Aluno (UCA) é um dos projetos que têm a finalidade de promover a inclusão digital.



Saiba mais
Mais informações.



Dúvidas
Entre em contato

Notícias

TODAS AS NOTÍCIAS



8/10/2010
Positivo vence pregão. Confira.

Escolas com projeto implantado

LISTA DE ESCOLAS

Últimas escolas implantadas

Confira as últimas escolas que foram contempladas pelo projeto.

EM ESCOLA MUNICIPAL CICERO B RODRIGUES

INEP 41041389 | Santa Cecília Do Bonfim/RR

Brasil

Projeto UCA – Um Computador por Aluno

Surgiu: iniciativa da Presidência da República, 2006

Coordenação: Ministério de Educação

Início: Secretaria de Educação a Distância

Hoje: Secretaria de Educação Básica, a partir de 2011

Apoio em 4 pilares:

infraestrutura, formação, avaliação, pesquisa

Origem: Projeto OLPC (*um computador por criança*)

Brasil: recontextualização do conceito para “*um computador por aluno*”, tendo como base a escola

Fases:

Fase I – Experimentação em 5 escolas públicas

Fase II – Piloto em 300 escolas e 6 cidades UCA Total

Pressuposto

Inovação tecnológica impulse a inovação pedagógica

Inovação tecnológica

- Mobilidade
- Imersão tecnológica da/na escola
- Conectividade sem fio
- Computação 1:1
- Convergência de diferentes mídias

Inovação pedagógica

- Interação multidirecional
- Criação de redes de construção significados
- Aprendizagem colaborativa: co-autoria
- Expansão dos espaços e tempos escolares
- Trabalho com diferentes letramentos e linguagens
- Integração da tecnologia com o currículo

Relevância do Projeto UCA

- Tecnologia disponível para uso no momento em que emerge uma necessidade
- Mobilidade do tempo, espaço e contexto de aprendizagem
- Mudanças nas relações sociais e com o conhecimento
- Co-autoria por meio de múltiplas linguagens
- Aprendizagem ativa
- Trabalho personalizado
- Desenvolvimento da autonomia



**Novas possibilidades de reconfiguração
da prática pedagógica**

Desafios do Projeto UCA

- Quando superados os problemas de infraestrutura (física, conectividade e logística) começam a aparecer os desafios educacionais
 - além do domínio instrumental da tecnologia pelos professores e alunos
 - **Professores:**
 - incorporar as linguagens e sistemas de signos veiculados pelas tecnologias e mídias digitais
 - identificar as potencialidades pedagógicas propiciadas pelas funcionalidades das TDIC
 - ter clareza dos objetivos de aprendizagem e domínio dos conhecimentos envolvidos nas atividades

Desafios do Projeto UCA

Alunos

- Ir além da percepção das TDIC como entretenimento
- Compreender o papel das TDIC na aprendizagem
- Usar a internet segundo os critérios de segurança

Equipe gestora

- Mobilizar a rede de ensino na criação de condições adequadas:
 - a participação dos profissionais nas ações de formação na/da escola
 - o uso das TDIC nos espaços da escola e fora dela
 - a reorientação do currículo

Formação UCA

- Formação Brasil:
 - 5 módulos com design implantado no e-proinfo
 - Possibilidade de recontextualização a cada realidade
- Formação integrada com a pesquisa (dissertações, teses e projeto - edital CNPq, CAPES, MEC)
 - Modalidade híbrida (presencial e a distância)
 - Encontros presenciais periódicos entre as escolas
- Diagnóstico da realidade: necessidade de continuar a formação - sustentabilidade e compartilhamento de práticas
 - Formação continuada (sustentação)
 - integração das TDIC ao currículo com clareza da intenção pedagógica
 - criação de redes de significados compartilhados

Experiências e recomendações: relatório (PUC/SP, 2012)



Questionário aos professores

- 21 afirmações distribuídas em 4 categorias
- Inserido no software Survey Monkey
- Respondido 172 professores (15 a 24.02.12)

Alagoas – 30

Goiás – 31

Mato Grosso – 22

São Paulo (3 escolas) - 36

Tocantins - 53

GRÁFICO 1 – Respostas dos professores em relação à formação desenvolvida

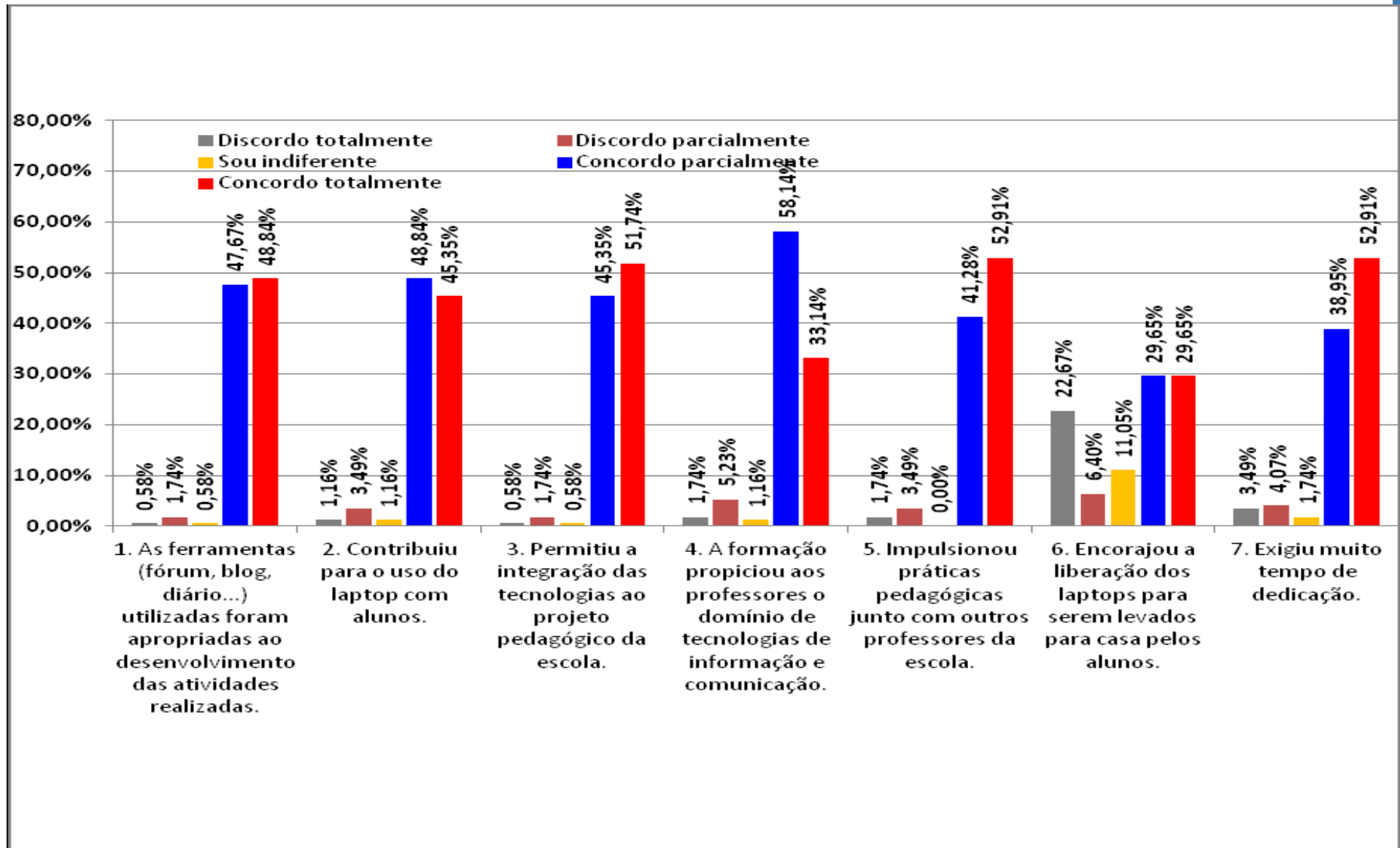


GRÁFICO 2 – Respostas dos professores em relação à prática pedagógica com o uso do laptop

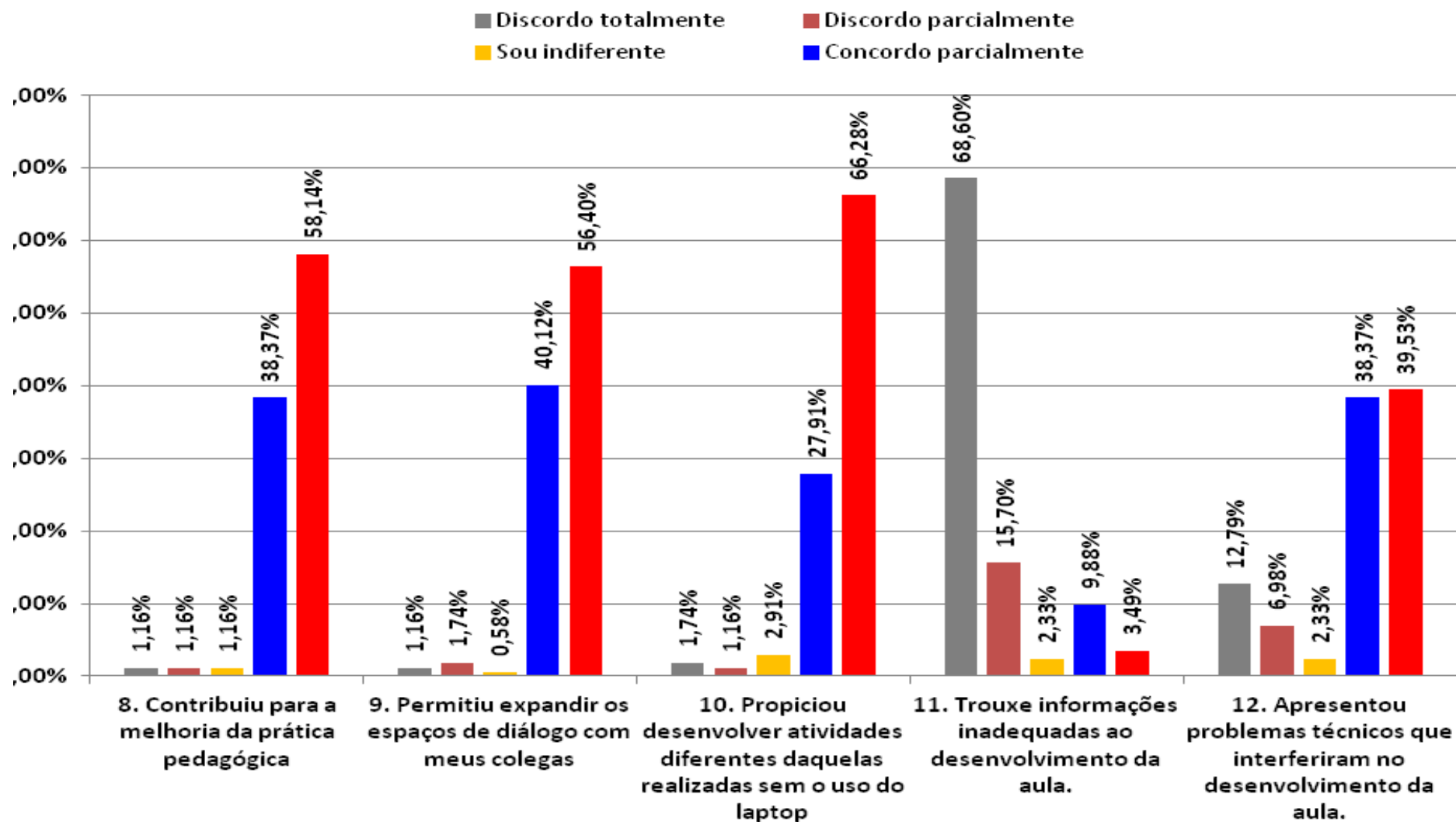


GRÁFICO 3 – Respostas dos professores em relação ao currículo com o uso do laptop

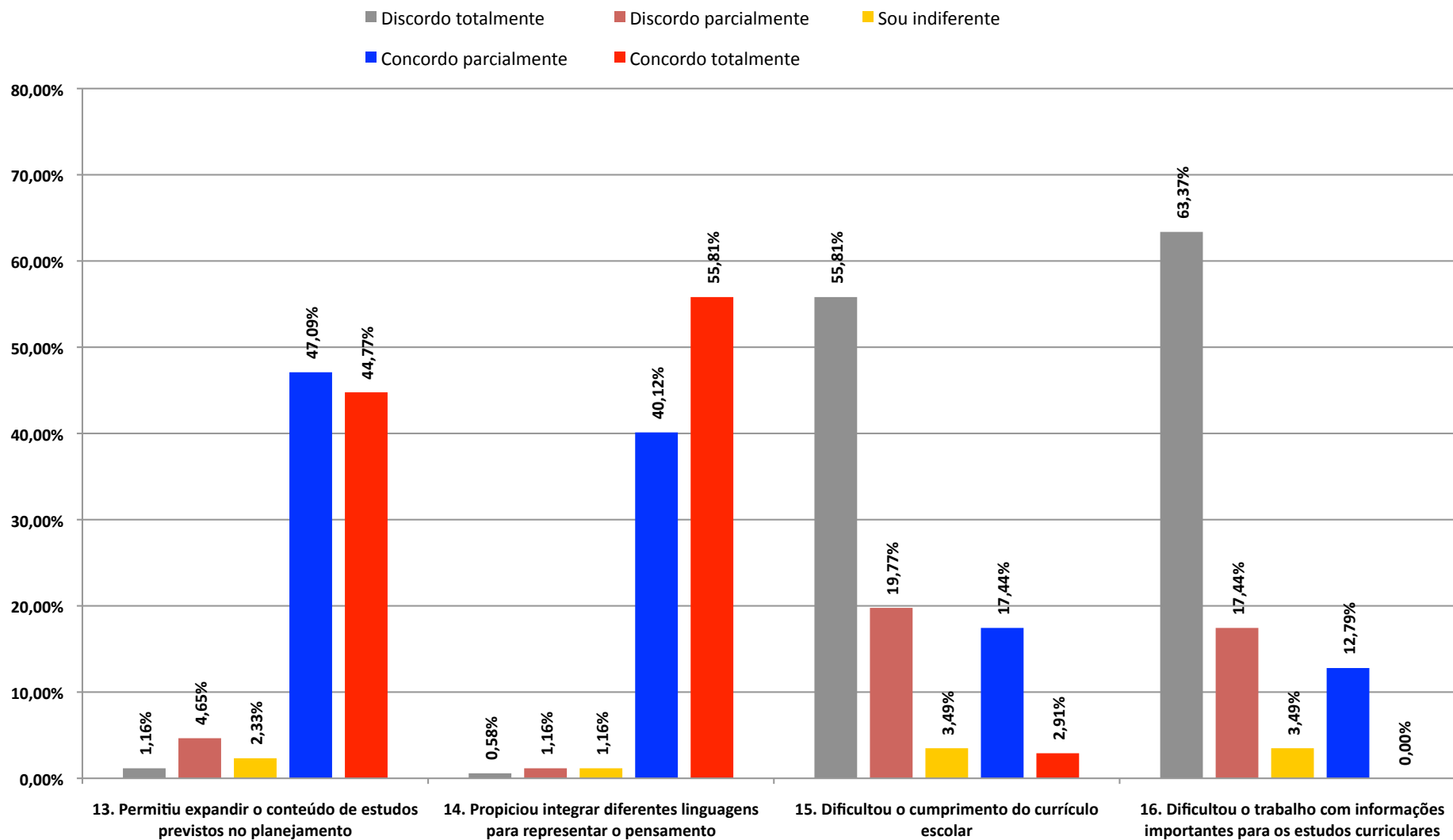
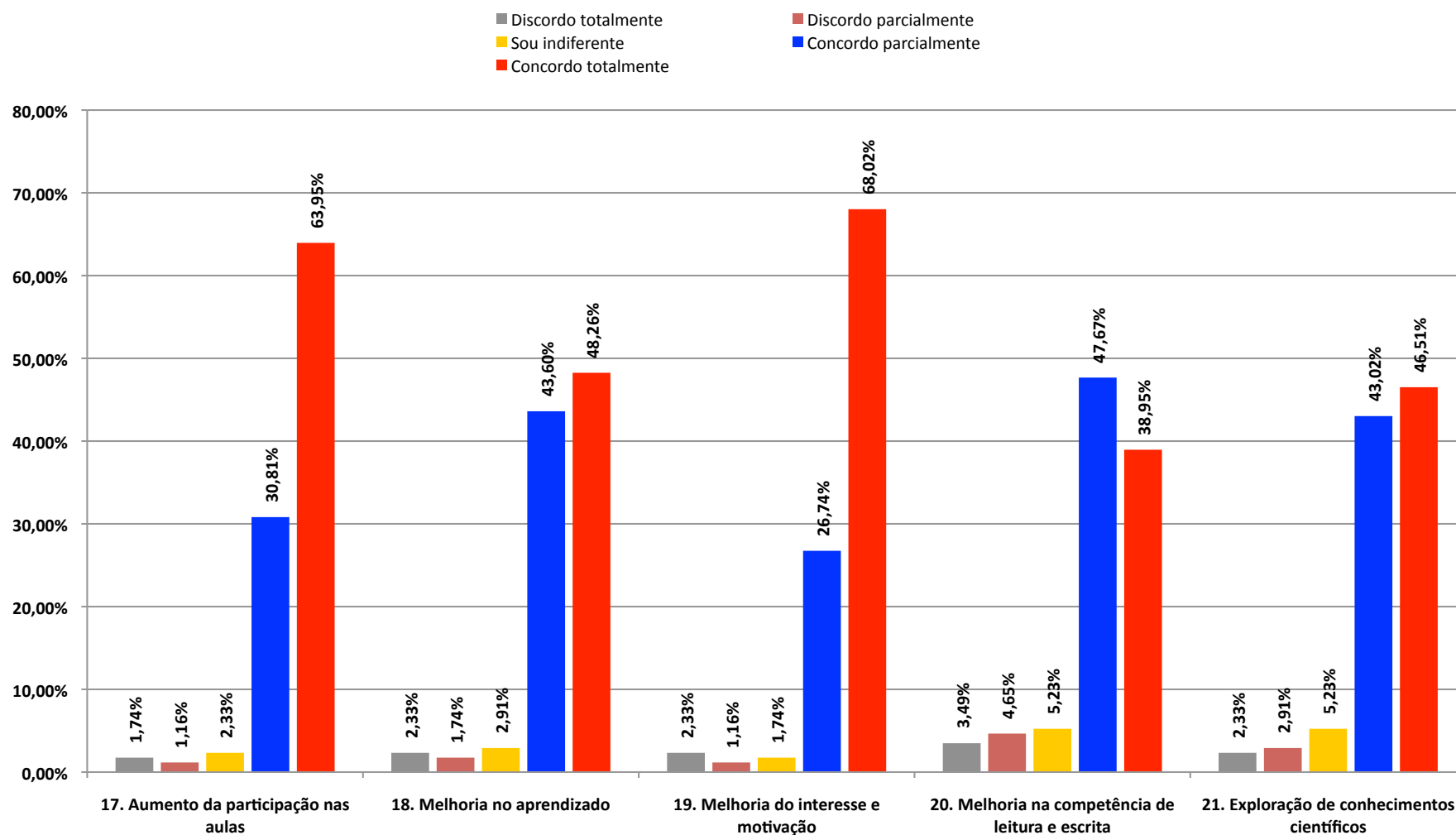


GRÁFICO 4 – Respostas dos professores em relação às contribuições para os alunos com o uso do laptop



Experiências positivas evidenciadas no relatório

■ **Nível macro:**

- Democratização das relações sociais e profissionais
- Colaboração entre: gestores, professores, alunos e comunidade (algumas escolas)
- Processo: desenvolvimento de competências informacionais, midiáticas e autorais dos alunos e professores
- Melhoria das competências leitora e escritora
- Parceria entre escolas, com a comunidade e municípios
- Melhoria da presença das famílias na escolas

■ **Micro:**

- Planejamento das aulas pelo professor
- Novas formas de organizar a aula
- Melhoria na interlocução, colaboração e motivação de professores e alunos

Condições favoráveis para os avanços

■ **Eixos da formação:**

- relação teoria-prática (experiência de uso do laptop) no desenvolvimento do currículo
 - o contexto (Freire): discutir a teoria à luz da prática
 - a reflexão sobre o uso de TIC na aprendizagem, na prática pedagógica, no cotidiano, seus impactos na cultura
 - parte da infraestrutura da escola, suas demandas, interesses e necessidades dos professores
-
- Planejamento, registro, reflexão, socialização das práticas de uso do laptop
 - Articulação política entre as distintas esferas da gestão pública e comprometida com a ação
 - Respeito à identidade da escola e às políticas da rede de ensino

Elementos que propiciam a sustentabilidade

- Implantação e manutenção de infraestrutura
- Ação conjunta entre equipe formadora e escola
- Processo contínuo de formação por meio de oficinas, seminários, acompanhamento e suporte da universidade
- Constituição de comunidades de prática
- Presença na escola de um coordenador /articulador de mídias e recursos
- Organização de tempo e espaço para o estudo coletivo e o planejamento conjunto
- Apropriação tecnológica e pedagógica pelos professores
- Acesso a suporte técnico para transpor os problemas com equipamentos, software e conectividade
- Ambiente virtual de aprendizagem amigável e manutenção da qualidade do acesso

Ampliação do envolvimento da comunidade

- Criar projetos sociais com a participação da comunidade
- Inclusão digital dos pais com a mediação dos alunos
- Edição de jornal da escola para a comunidade
- Permissão para o aluno levar os laptops para casa, com propostas de atividades a realizar
- Responsabilidades compartilhadas com a família e comunidade do entorno
- Criação de sistema de informações acadêmicas e interação escola-comunidade, com acesso online